

A situação criada entre ambas as governos é considerada como uma consequência da pressão britânica. Recorda-se, a este respeito, que, de acordo com o convênio assinado em 1918 a França tinha direito a 24 por cento da produção de petróleo de Mosul que recebia através de um oleoduto que atravessava o território iraquiano a fronteira da Síria e que o Irã compartilha com a Inglaterra.

Conferencias

PROF. MARIO BRITO — Hoje, às 17h30 horas, no Instituto Brasil, em São Paulo, haverá uma reunião de trabalho sobre o tema: "O ensino: dificuldades de adaptação às novas condições".

Sr. L. H. HORTA BARBOSA — Às 18h30, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Cristã do Brasil, 74, Glória, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Integração da política internacional. Conferência da apreciação ao Regime da Truanda francesa.

*

Sr. AARAN CAPLANI — Segunda-feira, às 17 horas, no auditorio do Hotel Copacabana, palestra sobre a América. A conferência será em português com a exibição de filmes em inglês e em francês. A entrada é gratuita.

A. B. C. — A Associação Brasileira de Estudantes Contingentes da Universidade de São Paulo.

Sr. VALTER POULARES RAMOS — Segunda-feira, às 17h30, no Clube de Jornalistas do Associação dos Jornalistas de São Paulo, sobre "A arte de pagar".

Hóspedes da Municipalidade os colegas argentinos

CHEGARÃO A ESTA CAPITAL DIA 29, PELO "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

Os colegas portenhos que, atendido a um convite do presidente da república, chegarão a esta capital dia 29, pelo navio "Almirante Alexandrino", serão hóspedes oficiais do Presidente.

Por intermédio da secretaria de ensino e cultura, a Prefeitura providenciará soure a hospedagem de jovens escolares de Buenos Aires.

Constituem a delegação argentinos professores José M. Carrizo, René

S. Caribotti e Gerardo M. S. Sifreddi, Emilia J. de Vitoria, Della Feijoo Acanalana Quaresda Bont e A Impetora Higienizadora Escolar, Orliveri, Francisco Mori, Cesar M. Alves, Alberto Ramos, Oscar Chaves Antonio Molino, Oscar D'Acunha R. Brande, Francisco Barba, Nor Gonzales, Zoraida Brub, Mariana Suzana Archib, Beatriz Repente, Maria Clara Gusso, Eli F. Tamarato, Josefina Melillo Gonzalez, Melillo e Alicia Laura Pallares.

Associações culturais e científicas

ACADEMIA CARIOCA DE
TRAS — Dia 25. — Comemor
do 110.º aniversário do nascim
to de 22.º de fevereiro.

to e 80,0 do falecimento de pa
no Manuel de Almeida. Oração
sr. Focion Serpa.

SINDICATO DOS MEDICOS RIO DE JANEIRO — No período 25, às 21 horas, posse da diretoria e Conselho Fiscal. Oclidindo essa solenidade com a aniversário de sua fundação, haverá reunião dançante dos seus filiados, logo após aquele ato, comemorando esse aniversário.

rá, também, na Capela da Cas
Médico, à rua Cosme Velho n.
missa votiva, às 10 horas da
nô da dia 22

ACADEMIA NACIONAL DE
DICINA — Reuniu-se, ontem, a
demia Nacional de Medicina,
presença do Sr. Dr. Carlos
tro. Após a recepção do pro-
de Barros Lima, que foi pre-
do acadêmico Alcides Marques
de Oliveira de Souza, a mesa
nicação sobre "Acidentado cer-
abasso cerebral". O doente
foi operado com êxito, apresen-
tando-se acadêmico, erigindo-
seu estado, que se exteriori-
tizado por um surto de ateta-
do no ouvido direito em otom-
do otolastomatosa crônica, o
ciente foi submetido a inter-
venção cirúrgica e, decorridos
guns dias, entrou em franco
valência, permanecendo den-
enfaleto um dia, quando já
adida conservará por muitos

A seguir, o dr. Julio Norovic falou sobre o tema "Diagrama do Encéfalo". Encerrou a sessão o José Barbosa fez uma comunicação sobre um caso grave de atelectasia cerebral complicada por no-reflexiona do sangue.

O orador expôs o método adotado para o tratamento duplo, afirmando que conseguiu uma cura definitiva. A apresentação do dr. José Barbosa foi bem recebida pelo acadêmico A. Marques.

* * *

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — Presidência pelo acadêmico professor Osvaldo de Almeida e secretariado pelos acadêmicos Alvaro Filipe e Carlos Roberto Giffoni, reuniu-se a Academia Nacional de Farmácia para eleger o professor Richard Wasieleski para o cargo de acadêmico de honra.

diretor do Instituto Farmacêutico da Universidade de São Paulo. A entrega do título de membro honorário ao referido professor foi feita pelo presidente foi condecorado com o professor Wasicki que proferiu uma conferência sobre "Fisiologia química e farmacodinâmica da ação dos agentes antitensiofístula" e apresentou os resultados de suas experiências sobre a planta destinada a sua utilização de Alexandria. O discurso de recepção foi proferido pelo acadêmico Carlos Silva Araújo, que encerrara a sessão, lendo a seguinte correspondência recebida de congressos estrangeiros.

Continúa

— Em sessão do Conselho, a 24 de corrento, as 10 horas, o dr. Murilo de Araújo fez a conferência sobre "Literatura infantil", da série de palestra está promovendo a Secção de Cultura do Primário da A. B. E. sobre a presidência da prof. raci Silveira.

Por Jimmy Murphy

terá muito tempo para cada-
-lhe um emprego que o
todo o tempo. Até às ho-

de sono ele
perder...

A cartoon illustration of a man in a suit and hat, looking distressed and sweating, with the text "de sono ele" and "perder..." above him. The man is wearing a dark suit, a white shirt, a bow tie, and a fedora. He has a worried expression, with wide eyes and a sweat drop on his forehead. He is standing on a sidewalk, and there is a speech bubble coming from him. The background is a simple line drawing of a street.

© 2005 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 258: 103–110

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazer-los ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pelo Caixa desta jornal, Sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

C A S O 25
As três Marias

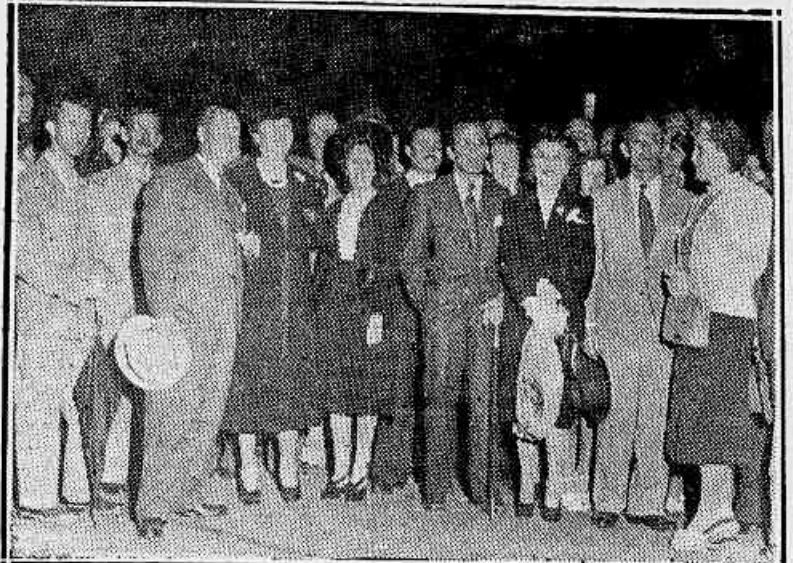
Aquela é a casa das três Marias... As três Marias não interessam apenas a quem as conhece, mas a quem as vê. Por que ficou assim conhecida essa habitação, situada à rua Filipeiros, nº 105, na ruação de Rincão, a última das existentes na rua? É simples: Maria Elza, Maria Alice e Maria Helena, as três Marias, são crianças encantadoras. Daí o destaque dado à casa em que moram. Não é fácil encontrar-se reunidas em três irmãs, na verdade, temperamentos tão semelhantes em doçura, tanta candura, mansidão e expressões outras, com finura de educação a par de tudo. Seus pais são de origem obscura. A mãe, que enviuvou há dois anos, guarda também, embora premiada pelas privações e enovelada pelos rudes trabalhos, certa gentileza de trato e boas maneiras. Cuidosa, a impressão que o repórter colheu e procura transmitir aos leitores. Sentiu-a ele vivo e com surpresa, sem compreender a princípio, entendi-la, se não a compreendeu, mas os últimos requintes. Começamos a compreender. E aqueles móveis da sala de jantar? E os outros, no dormitório vizinho? E o pavimento encaixado, branco? Vale a pena a história das três Marias é uma história dolorosa. De tudo tivemos depois a devida explicação. Dentro dessa atmosfera doméstica, vive um caso pungente da cidade. Não nos enganamos ao dizer que a casa das três Marias é uma história dolorosa. A última parte que nos resta de contar é a história das três Marias. A última parte que nos resta de contar é a história das três Marias.

Quando nos voltamos para a cozinha, nosso olhos depararam ferros de engomar acesos e uma pilha de roupas, já preparadas, junto a outra, as quais, quando lavadas, muito brancas, esperam os últimos retoques. Começamos a compreender. E aqueles móveis da sala de jantar? E os outros, no dormitório vizinho? E o pavimento encaixado, branco? Vale a pena a história das três Marias é uma história dolorosa. De tudo tivemos depois a devida explicação. Dentro dessa atmosfera doméstica, vive um caso pungente da cidade. Não nos enganamos ao dizer que a casa das três Marias é uma história dolorosa. A última parte que nos resta de contar é a história das três Marias. A última parte que nos resta de contar é a história das três Marias.

Começa a história das três Marias, essas encantadoras crianças, e de sua mãe heróica. Um caso pungente que, em se vê, tem interesse humano. O pai dessas crianças, homem de aparência robusta, contumazmente em seguida a forte resfriado sofrido na sua valerosa profissão. Delinhou e morreu em pouco tempo, traído pelo fogo, pertencendo a essa brilhante corporação que presta à cidade inestimáveis serviços — a Corpo de Bombeiros. No brasileiro de um incendio, em certo dia, ficou machucado da cabeça aos pés. Valeu grite violenta. O corpo da doença, de que devia ser portador, explodiu, enfim. A vida recede apenas por sua morte uma pensão mensal de 30000, da Caixa Beneficente respectiva.

Donativos em nosso poder	
Importância anteriormente publicada	218500
Recebidos nestes últimos dias:	
O. N. — caso 18	105000
N. Z. K. — casos 20 e 21	105000
Clemente — casos 23 e 24	55000
Em memória de Juan Moreira — caso 24	105000
Rosa Maria e Ana Maria — caso 24	105000
Torquato e Alfredo — caso 24	105000
Em intenção de Maria Barão — caso 24	105000
A. R. S. — casos 1 — 2 — 3 — 4 — 18 — 19 — 20 — 21 — 23 — 24	200500
Total	483500

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O GERENTE GERAL DA ARMCO NO BRASIL



O dr. Godofredo Meneses entre um grupo de pessoas amigas que lhe foram levar seus votos de boas vindas

De regresso dos Estados Unidos, onde esteve em viagem de negócios da companhia que gere no Brasil, chegou, ante-ontem, pelo "Uruguai", o dr. Godofredo de Meneses, gerente geral da Armc International Corporation, e vice-presidente da Armc Industrial e Comercial S. A. Abordado pela reportagem, sobre os objetivos de sua viagem, o dr. Meneses teve ocasião de nos informar que a sua estada na matriz da Armc em Middletown, Ohio, fora das mais proveitosas, porque tivera ocasião de verificar pessoalmente o alto progresso industrial da Companhia, que se reflete por todo o mundo na qualidade de seus produtos, razão única de uma preferência universal.

Depositar: DE FARIA & CIA.

74 — RUA SÃO JOSÉ — 74

GRUPE? VICTETARUS!!

Consignado fórmula homeopática do Dr. Luciano Cardoso

Depositar: DE FARIA & CIA.

74 — RUA SÃO JOSÉ — 74

GRUPE? VICTETARUS!!

Consignado fórmula homeopática do Dr. Luciano Cardoso

Depositar: DE FARIA & CIA.

74 — RUA SÃO JOSÉ — 74

GRUPE? VICTETARUS!!

Consignado fórmula homeopática do Dr. Luciano Cardoso

Depositar: DE FARIA & CIA.

74 — RUA SÃO JOSÉ — 74

GRUPE? VICTETARUS!!

Consignado fórmula homeopática do Dr. Luciano Cardoso

Depositar: DE FARIA & CIA.

74 — RUA SÃO JOSÉ — 74

GRUPE? VICTETARUS!!

Consignado fórmula homeopática do Dr. Luciano Cardoso

Depositar: DE FARIA & CIA.

74 — RUA SÃO JOSÉ — 74

GRUPE? VICTETARUS!!

Consignado fórmula homeopática do Dr. Luciano Cardoso

Depositar: DE FARIA & CIA.

74 — RUA SÃO JOSÉ — 74

Diário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO

Sexta-feira, 21 de Novembro de 1941

Novas homenagens aos jangadeiros cearenses

A medalha oferecida pelo Conselho Nacional de Pesca e a manifestação da colonia do Ceará e do operariado carioca



Os jangadeiros apreciando a ampliação das medalhas que lhes foram oferecidas pelo Conselho Nacional de Pesca

Continuam a ser prestadas, calorosas homenagens, nesta capital, aos bravos pescadores cearenses que fizeram a travessia Fortaleza-Rio na sua jangada.

Ontem, o Conselho Nacional de Pesca os recebeu em sua sede. Por uma ocasião, os membros daquele órgão entregaram aos jangadeiros valiosas lembranças, representadas por uma medalha de prata como símbolo da bravura dos pescadores brasileiros.

Estiveram presentes ao ato os ares. Cândido de Melo Leite, presidente do Conselho, comandante Xavier da Costa, presidente da Confederação dos Pescadores, Ademar Beltrão, presidente da Federação dos Marítimos, e os membros do Conselho, Rodrigues Neves, Carlos Neto e Oscar de Faria.

A HOMENAGEM DA COLÔNIA CEARENSE E DO OPERÁRIO CARIOCA

No Teatro João Caetano realizou-se às 17 horas uma sessão em homenagem aos Jangadeiros do Ceará, promovida pelos cearenses domiciliados nesta capital e pelo operariado carioca.

Por orador oficial o ministro Valdemar Falcão, do Supremo Tribunal, que acentuou o ambiente de fraternal cordialidade encontrado nesta capital pelos pescadores cearenses, por parte dos trabalhadores e de toda a população. Exaltou o feito dos tripulantes da jangada "S. Pedro", e a vida árdua e heróica dos pescadores do nordeste.

Ainda o desfalque na firma Luporini & Cia.

Absolvidos o chefe da firma e o advogado que foram acusados de ter extorquido a confissão dos implicados

O Ministério Público denunciou ao Juiz da 15.ª Vara Criminal, o chefe da firma Luporini & Cia. e o advogado da mesma dr. Maia da Costa, como incurso nas penas do artigo 362 § 2.º da Consolidação das Leis Penais, porque no dia 2 de abril de 1939, no estabelecimento comercial da dita firma, a rua Evaristo da Veiga 146, para justificar perante o Ministério do Trabalho, justa causa para demissão, teriam extorquido de seus empregados Jorge Provezano e José Basile a confissão de um desfalque, tendo, nessa ocasião, Provezano sido açoitado da via pública, recebendo graves lesões.

O Juiz Gastão Macedo em longa sentença acaba de absolver os acusados, por entender não provado o crime de extorsão. Diz s. ex. que o único depoimento que confirma, em parte, o de Provezano, é o de José Basile, também acusado por Luporini do desvio de dinheiro da firma.

Concluindo o Magistrado sentença:

Por esses e outros fundamentos o Juiz absolveu os acusados da acusação que lhes foi imputada.

Proibido o trânsito, em trajes de banho, nas ruas de Niterói

Uma determinação do delegado da capital fluminense

O delegado da capital fluminense reiterando instruções baixadas por ordem do secretário de Justiça e Segurança Pública, determinou que fossem punidos todos os banhistas que transitarem em veículos ou pelas vias públicas, em roupa de banho, sem que vistam sobre os mesmos, roupa, "short", camiseta ou outra qualquer peça que componha o traje. Serão, igualmente punidos os que transgredirem as ordens baixadas relativamente à prática de futebol nas praias, e, ainda, aqueles que puserem de barreio a menos de cem metros das praias.

Proibido o trânsito, em trajes de banho, nas ruas de Niterói

Uma determinação do delegado da capital fluminense

O delegado da capital fluminense reiterando instruções baixadas por ordem do secretário de Justiça e Segurança Pública, determinou que fossem punidos todos os banhistas que transitarem em veículos ou pelas vias públicas, em roupa de banho, sem que vistam sobre os mesmos, roupa, "short", camiseta ou outra qualquer peça que componha o traje. Serão, igualmente punidos os que transgredirem as ordens baixadas relativamente à prática de futebol nas praias, e, ainda, aqueles que puserem de barreio a menos de cem metros das praias.

Proibido o trânsito, em trajes de banho, nas ruas de Niterói

Uma determinação do delegado da capital fluminense

O delegado da capital fluminense reiterando instruções baixadas por ordem do secretário de Justiça e Segurança Pública, determinou que fossem punidos todos os banhistas que transitarem em veículos ou pelas vias públicas, em roupa de banho, sem que vistam sobre os mesmos, roupa, "short", camiseta ou outra qualquer peça que componha o traje. Serão, igualmente punidos os que transgredirem as ordens baixadas relativamente à prática de futebol nas praias, e, ainda, aqueles que puserem de barreio a menos de cem metros das praias.

Proibido o trânsito, em trajes de banho, nas ruas de Niterói

Uma determinação do delegado da capital fluminense

O delegado da capital fluminense reiterando instruções baixadas por ordem do secretário de Justiça e Segurança Pública, determinou que fossem punidos todos os banhistas que transitarem em veículos ou pelas vias públicas, em roupa de banho, sem que vistam sobre os mesmos, roupa, "short", camiseta ou outra qualquer peça que componha o traje. Serão, igualmente punidos os que transgredirem as ordens baixadas relativamente à prática de futebol nas praias, e, ainda, aqueles que puserem de barreio a menos de cem metros das praias.

Proibido o trânsito, em trajes de banho, nas ruas de Niterói

Uma determinação do delegado da capital fluminense

O delegado da capital fluminense reiterando instruções baixadas por ordem do secretário de Justiça e Segurança Pública, determinou que fossem punidos todos os banhistas que transitarem em veículos ou pelas vias públicas, em roupa de banho, sem que vistam sobre os mesmos, roupa, "short", camiseta ou outra qualquer peça que componha o traje. Serão, igualmente punidos os que transgredirem as ordens baixadas relativamente à prática de futebol nas praias, e, ainda, aqueles que puserem de barreio a menos de cem metros das praias.

Proibido o trânsito, em trajes de banho, nas ruas de Niterói

Uma determinação do delegado da capital fluminense

O delegado da capital fluminense reiterando instruções baixadas por ordem do secretário de Justiça e Segurança Pública, determinou que fossem punidos todos os banhistas que transitarem em veículos ou pelas vias públicas, em roupa de banho, sem que vistam sobre os mesmos, roupa, "short", camiseta ou outra qualquer peça que componha o traje. Serão, igualmente punidos os que transgredirem as ordens baixadas relativamente à prática de futebol nas praias, e, ainda, aqueles que puserem de barreio a menos de cem metros das praias.

Proibido o trânsito, em trajes de banho, nas ruas de Niterói

Uma determinação do delegado da capital fluminense

O delegado da capital fluminense reiterando instruções baixadas por ordem do secretário de Justiça e Segurança Pública, determinou que fossem punidos todos os banhistas que transitarem em veículos ou pelas vias públicas, em roupa de banho, sem que vistam sobre os mesmos, roupa, "short", camiseta ou outra qualquer peça que componha o traje. Serão, igualmente punidos os que transgredirem as ordens baixadas relativamente à prática de futebol nas praias, e, ainda, aqueles que puserem de barreio a menos de cem metros das praias.

Proibido o trânsito, em trajes de banho, nas ruas de Niterói

Uma determinação do delegado da capital fluminense

O delegado da capital fluminense reiterando instruções baixadas por ordem do secretário de Justiça e Segurança Pública, determinou que fossem punidos todos os banhistas que transitarem em veículos ou pelas vias públicas, em roupa de banho, sem que vistam sobre os mesmos, roupa, "short", camiseta ou outra qualquer peça que componha o traje. Serão, igualmente punidos os que transgredirem as ordens baixadas relativamente à prática de futebol nas praias, e, ainda, aqueles que puserem de barreio a menos de cem metros das praias.

Quando de entusiasmo e cheios da mais viva satisfação. Na pessoa de v. exa. assumindo o dever de defender os direitos do homem de trabalho do Brasil. Na pessoa de v. exa. assumindo o dever de defender os direitos do homem de trabalho do Brasil.

Quando de entusiasmo e cheios da mais viva satisfação. Na pessoa de v. exa. assumindo o dever de defender os direitos do homem de trabalho do Brasil. Na pessoa de v. exa. assumindo o dever de defender os direitos do homem de trabalho do Brasil.

O COCO BABASSU E O GELO SECO

Conferencia realizada pelo jornalista senhor José de Brito Costa, ante-ontem, em sessão do Congresso de Brasília, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro

"A Juventude Brasileira não dignifica as minhas palavras para que, em seu espírito, fique bem gravado que o "babassu" é uma das maiores riquezas nacionais e assim, neste momento, em que se efetuam as reuniões do "CONGRESSO DE BRASÍLIA", em todo o território nacional, sendo permitido concretizar tais afirmações.

As oscilações das lindas folhas da palmeira babassu, — uma das maiores riquezas nacionais e assim, neste momento, em que se efetuam as reuniões do "CONGRESSO DE BRASÍLIA", em todo o território nacional, sendo permitido concretizar tais afirmações.

As oscilações das lindas folhas da palmeira babassu, — uma das maiores riquezas nacionais e assim, neste momento, em que se efetuam as reuniões do "CONGRESSO DE BRASÍLIA", em todo o território nacional, sendo permitido concretizar tais afirmações.

O COCO BABASSU NA INDUSTRIA DO FRIO

Agora, mais uma util e larga aplicação do "coco-babassu" na indústria brasileira. País essencialmente tropical, em que durante o ano a temperatura é sempre elevada, especialmente aqui, na Capital da República, na cidade de Maravilha, — na Baía Guanabara, o fabrico de CO₂ bi-óxido de carbono, para a indústria do frio, com a produção do GELO SECO de múltiplas e variadas aplicações.

O "gelo seco" que é o melhor conservador das substâncias de fácil deterioração: laticínios, carne, peixe, frutas, etc., tem muitas utilizações.

Na conservação do pescado é o gelo seco o único no gênero, altamente bactericida, evita a decomposição, tornando os peixes, permitindo ser transportados, por via rodoviária ou ferroviária, as mais longínquas cidades do "hinterland" brasileiro.

A refrigeração dos alimentos, pela aplicação do gelo seco, em época estival, é de efeito surpreendente, trazendo ao ambiente completo bem-estar, na temperatura desejada.

O gelo seco, cuja temperatura é de 80° Centígrados abaixo de zero, já está sendo usado em larga escala nos mais avançados países, tendo em vista uma boa e perfeita higienização dos alimentos que possam ser rigorosamente observados, com grande vantagem para a saúde do povo, permitindo, assim, a ingestão de princípios alimentares isentos de bactérias nocivas.

Na cura de várias enfermidades, inclusive a lepra, — o mal de Hansen, o "gelo seco" tem aplicação valiosa, de resultados comprovados.

Na extinção de incêndios, o "gelo seco" age, com eficiência, produzindo o bi-óxido de carbono, já em uso pelos bombeiros — soldados do fogo.

Nos torpedos aéreos e submarinos a utilização do "gelo seco" é de resultados surpreendentes. Também nas minas de carvão de pedra são evitados os desastres e acidentes oriundos do gás "gizil".

Na imunização dos cereais o "gelo seco" age como inseticida de alto valor.

Juventude Brasileira, iverestes, neste momento, oportunidade de conhecer as imensas possibilidades da cultura do "babassu" — a maior das riquezas nacionais. Juventude Brasileira, vos foi comunicado o enorme progresso alcançado na produção do CO₂ bi-óxido de carbono, utilizando o "coco de babassu". Juventude Brasileira, após estes ensinamentos de brasilidade, espero que, ciente de vossos deveres cívicos, jamais esqueçais de concorrer com vossos esforços em prol da grandeza nacional. Juventude Brasileira, sede atentos do futuro das indústrias do Babassu, que o frio seco para grandeza econômica do Brasil e para melhoria da saúde do povo Brasileiro.

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA

SAÚDE JUVENTUDE BRASILEIRA



SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO — Com a presença do ministro interino do Trabalho, realizou-se ontem à tarde, no Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, a posse da nova diretoria daquela associação de classe. O clichê acima reproduz um aspecto daquela solenidade.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vencido o Bonsucesso pelo Madureira - 4-2 o resultado da peleja de ontem à noite

Terminou num empate o jogo São Paulo x Vasco da Gama

No gramado da avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso, defrontaram-se, ontem, à noite as equipes do Madureira e do gremio local.

Estre prelo, disputado em prosseguimento ao Torneio Extra, em-bora bastante movimentado, não correspondeu à expectativa. Não casou a defesa leopoldinense na fase inicial e o ataque tricolor sub-burbano conquistou quatro gols. Reagiu o quadro rubro-anil na etapa final da luta, conseguindo, por fim, dois tentos.

Poi justa, porém, a vitória do Madureira por 4-2.

Destacaram-se na equipe do Madureira os seguintes jogadores: Pintado, Apio, Esteves, Jorginho, Lelé e Isaias.

No quadro leopoldinense saíram-se no segundo tempo: Gualter, Rul, Cabeção e Eunapio. A arbitragem do sr. Guilherme Gomes foi regular. Suas pequenas falhas, não prejudicaram a marcha regular do "placard". Renda: 731500.

OS QUADROS

As duas equipes alinharam-se assim constituídas: MADUREIRA: — Pintado, Lo-quinha e Apio; Esteves, Jair II e Oséias; Jorginho, Lelé, Isaias, Gualter e Edgar.

BONSUCESSO: — Francisco; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rul e

Na preliminar, os reservas do Madureira venceram por 2-0. EMPATOU O VASCO EM S. PAULO

S. PAULO, 20 (D. N.) — O quadro do Vasco da Gama empatou com o São Paulo P. C. pelo escor de 2-2. A renda foi de R\$. 42.3178000.



BARÃO DE ITARARE

Os animais selvagens

Os animais, que vivem em rebanhos, e as aves, que vivem em bandos, têm uma rígida e severa organização social.

O rebanho, como o bando, não tem um chefe, como em geral se pensa. Tem muitos chefes, cada um com suas atribuições bem definidas.

Quando se der ao trabalho de observar a vida de um rebanho de animais selvagens, verá, por exemplo, que o núcleo principal se locomove custodiado por sentinelas avançadas, que se distribuem em todas as direções, protegendo a vanguarda, a retaguarda e os flancos. Essas sentinelas obedecem a um chefe de vigilância, sobre cujos omoplatas recaem as pesadas responsabilidades da segurança da tribu. Através do faro aguçadíssimo, do ouvido, que rivaliza com os melhores aparelhos radio-elétricos de escuta, e do olhar que suplanta os mais possantes olhos de alcance, essas sentinelas são capazes de pressentir e reconhecer, a enormes distâncias, a aproximação de outros animais inimigos, entre os quais se pode incluir, sem nenhuma intenção de agravo, os indivíduos que se entregam ao ignóbil exercício da caça, disfarçado sob o pomposo rótulo de "esporte cmetegico".

Em caso de ataque, a vigilância passa para um segundo plano e surge, então, em cena o chefe da defesa, que é o mais possante e o mais aplo animal do bando, que dá o exemplo a seus comandados, atirando-se corajosamente à luta.

Os animais selvagens têm também um chefe de saúde, que, em geral, é um dos mais velhos e experientados espécimes do rebanho. Esse chefe é um bicho em higiene e leva muito a sério os seus conhecimentos práticos sobre a alimentação e o repouso de sua prole. Conhece a fundo botânica e fito-química e, por isso, sabe muito bem quais são as ervas mais ricas em vitaminas e quais são as plantas venenosas, que devem ser evitadas pelas crianças inexperientes. Em caso de imprudência, quando, por simples gulo, um desobediente ingere uma erva tóxica, o chefe da saúde aplica-lhe o contra-veneno, forçando o rebelde a ingerir uma planta antidota ou purgativa, capaz de neutralizar os efeitos mortíferos da intoxicação alimentar.

O chefe de costumes é um animal que conhece como poucos professores os fenômenos do eletro-magnetismo e é este que estabelece os horários de deitar e levantar. O chefe é o primeiro que se deita, para dar o exemplo, e indica ao rebanho qual a melhor posição para o repouso do corpo naquela noite, de acordo com a direção dos ventos. E é por isso que todos os animais de um rebanho se deitam na mesma posição, com a cabeça voltada para o respectivo polo magnético.

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

E' horrível, certamente, a vida dos animais selvagens, mas, como seriam felizes os homens se tivessem de acordo com as lições dos animais...

Baianos e cearenses, esta noite, no estadio do Fluminense

Grande interesse em torno do segundo jogo, nesta capital, em prosseguimento do campeonato brasileiro -- Mario Viana na arbitragem

Reina grande entusiasmo entre os componentes das representações da Bahia e do Ceará, que hoje à noite, irão encontrar-se no estadio do Fluminense. Os baianos, que obtiveram no seu compromisso de estréia no certame um belo triunfo sobre os capichabas, que os haviam eliminado no campeonato anterior, estão dispostos a todo o sacrifício para alcançar uma vitória que exprima o adeusamento em que se encontra o futebol em seu Estado. Por seu turno, os cearenses trouxeram ao Rio um cartaz que, afinal, serve de base para as conjeturas em torno de suas possibilidades: uma vitória sobre os norte-riograndenses, por 11-1. Certamente esta contagem vem exercendo, de algum modo, influencia no espírito dos rapazes do Ceará. E por isso mesmo, talvez, não se admite a hipótese de uma derrota no seio da comitiva. Do chefe do dilúvio elemento, a confiança é plena. A expectativa é de uma peleja de grandes proporções. O desejo da vitória, alimentado pela rivalidade de que, no terreno esportivo se para baianos e cearenses, contigüa, por si só motivo forte para que se aguarde uma pugna repleta de atrações.

AS DUAS EQUIPES
O quadro baiano deverá estar assim formado: — Nova; Baiano e Lusitano; Palmer, Ferreira e General; Nilo, Durval, Cacá, Luiz Viana e Reginaldo.
A escalção oficial do "onze" cearense vem sendo mantida, extrinsecamente, em sigilo. Deverá, entretanto, ser a seguinte: Zéu, Zéu, Popé e Valdemar; Omar, Ziza e Babá; Pepé, Idalino, Francisco, Luizinho e Totonho.

MARIO VIANA NA ARBITRAGEM
A partida será arbitrada pelo

O Concurso de Natal do "Tijuca"
O Tijuca Tennis Clube organizou, agora, o seu concurso de propostas, denominado "Concurso de Natal", o qual contará, de certo, com o apoio de todos os associados do conhecido gremio.
A campanha pró-aumento do selecionado quadro social caísta, a exemplo dos anos anteriores, constituirá um interessante prelo, em que os seus membros, e os seus amigos para a família tijucana, está habilitando-se a receber valiosas premias, que variarão conforme os seus esforços.

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

OS TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK
UMA SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK. (SÉRIE DE FOTOGRAFIAS, EM 131 MILHÕES DE FOTOGRAFIAS, EXISTEM NO MUNDO, QUE SÃO TENS SUBTERRANEOS DA CIDADE DE NOVA YORK.)

Diário de Notícias esportivo

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 21 de Novembro de 1941

DEFENDE-SE O ÁRBITRO RUBENS PEREIRA LEITE

Carurú solicitou uma certidão da defesa de Mario Viana na expulsão de Sá, fato idêntico ao seu

O árbitro Rubens Pereira Leite (Carurú), envolvido inexplicavelmente por causa de um caso sem importância ocorrido, no último jogo Bonsucesso x Botafogo, está sendo submetido a um inquérito na F. M. F., a pedido do Botafogo.

Segundo o que apurou a nossa reportagem, esse juiz solicitou, ontem, uma certidão da defesa apresentada pelo Botafogo, rebatendo a parte do recurso do Flamengo, e em que diz respeito à expulsão de Sá, no transcurso da peleja entre

alvi-negros e rubro-negros. Neste caso, o gremio botafoguense defende a atitude de Mario Viana, num lance justamente idêntico ao que motivou a expulsão do profissional Pascoal.

Este documento será a maior defesa de Carurú, porque o Botafogo analisou o mesmo fato de modo diverso.

Defendeu Mario Viana e atacou Rubens Pereira Leite (Carurú), numa decisão perfeitamente igual.

Paga a taxa de transferencia do jogador Demóstenes

O chefe da delegação cearense, sr. Lourival Correia Pinto, pagou, ontem, à C. B. D., a importância de 1:200.000, referente à taxa de transferencia do jogador Demóstenes, do clube A. B. C. de Natal, para o Ferroviário, de Fortaleza. Conforme notícias, a entidade norte-riograndense havia pleiteado os pontos do jogo com o Ceará pelo fato de estar o jogador em questão fazendo parte da delegação cearense.

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Houve um adendo, pelo qual, desde que o árbitro seja submetido a inquérito ficará inativo até conhecer-se o resultado do mesmo.

O JUIZ DO FLA-FLU

Com relação à designação do juiz para o Fla-Flu de domingo próximo, de acordo com o que foi resolvido na reunião, a escolha do Árbitro será feita sob a responsabilidade do chefe do Departamento de Árbitros.

Será encerrado, hoje à noite, o Campeonato Universitário de Natação

Na piscina do Fluminense, as provas da segunda parte

A primeira parte do Campeonato Universitário de Natação, levada a efeito ante-ontem na piscina do Fluminense, constituiu um novo sucesso para a Federação Atlética de Estudantes. As provas realizadas agradaram plenamente e a organização, nada deixou a desejar.

Hoje, à noite, no mesmo local, será realizada a segunda parte do certame. Esperam-se novos e sensacionais duelos entre elementos categorizados, como Armando Coelho de Freitas, Jorge Vasconcelos, Herculio Colaco, Helio Godói Tavares, Pedro Mibelli de Carvalho, Jorimar Albuquerque e outros.

O programa, com os concorrentes, é o seguinte:

1.ª prova — 4x50 m. nado livre, homens — 1.º Turma "A" da E.N.E.F.D.; 2.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros, nado livre, homens — 1.º — C. Universitario; 2.º — Turma "A" da E.N.E.F.D.; 3.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 4.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 5.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 6.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 7.ª prova — 200 metros, nado de costas, homens — 1.º — Helio Godói Tavares (C. Univ.); 2.º — Armando Coelho de Freitas (Educativo); 3.º — Jorimar Albuquerque (C. Univ.); 4.º — Pelissier Buihães (C. Univ.); 5.º — Inezil Penna (E.N.E.F.D.); 6.ª prova — 4x100 metros